

de edificação e avaliação da floresta urbana. A segunda atividade será capacitar e certificar técnicos em técnicas inovadoras de avaliação de árvores como a tomografia para avaliação de árvores maduras, em parques e arborização viária, buscando melhores instrumentos para o manejo em silvicultura urbana. A instituição parceira será o Escritório de Desenvolvimento Rural de Piracicaba, unidade da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (Cati).

027 Disponibilidade da madeira da seringueira (*Hevea brasiliensis*) como matéria-prima para a confecção de mobiliário no Estado de São Paulo

Francisco José do Nascimento Kronka
Instituto Florestal
Secretaria Estadual do Meio Ambiente de São Paulo (SMASP)
Processo 2003/06440-0
Vigência: 1/4/2005 a 31/10/2009

O Estado de São Paulo possui atualmente uma área aproximada de 47 mil hectares (ha) plantados com seringueiras, sendo desde 1995 o primeiro produtor de borracha natural do país. Quando ocorre a queda da produção do látex, é feita a renovação do seringal. Nessa oportunidade, é disponibilizada sua madeira, matéria-prima utilizada principalmente para a indústria de móveis. Não são conhecidos parâmetros referentes ao crescimento volumétrico, processamento mecânico, secagem e tratamento preservativo da madeira originária dos principais clones utilizados na cultura da seringueira. O projeto propõe justamente o estudo de tais variáveis, procurando contribuir para que seja disponibilizada mais uma matéria-prima para a confecção de mobiliário, levando em conta a atual diminuição das áreas plantadas com florestas de rápido crescimento (*Pinus* e *Eucalyptus*) no Estado de São Paulo, conforme mostram os dados abaixo: *Eucalyptus*: 335.700 ha (1961-62); 510.900 ha (1969); 490.560 ha (1971-73); 610.544 ha (1991-92); 611.517 ha (1999-2000). *Pinus*: 17.200 ha (1961-62); 102.100 ha (1969); 142.070 ha (1971-73); 194.054 ha (1991-92); 158.494 ha (1999-2000); total: 352.900 ha (1961-62); 612.000 ha (1969); 632.630 ha (1971-73); 804.598 ha (1991-92); 770.010 ha (1999-2000). Fonte: Instituto Florestal - SP (2002). Deve ser destacado que, em 1990, o Brasil exportou US\$ 40 milhões em móveis confeccionados com madeira de *Pinus* e *Eucalyptus* e, em 2002, US\$ 531 milhões. Em 1998, a Malásia exportou US\$ 683,3 milhões em mobiliário tendo como matéria-prima a madeira de seringueira.

RECURSOS PESQUEIROS E ENGENHARIA DE PESCA

028 Caracterização higiênico-sanitária da cadeia produtiva do pescado marinho da Baixada Santista

Agar Costa Alexandrino de Perez
Instituto de Pesca
Secretaria Estadual da Agricultura
e Abastecimento de São Paulo (Saasp)
Processo 2003/06456-4
Vigência: 1/2/2004 a 31/3/2007

O consumo de pescado tem aumentado no Brasil, o que é importante não só do ponto de vista de mudança de hábitos alimentares, como também pelo fato de o pescado ser considerado, sob o aspecto nutricional, um alimento rico em proteínas, além de fonte significativa de ácidos graxos polinsaturados. Dentre outros fatores, sua característica composicional, no entanto, o torna vulnerável à proliferação de bactérias, além de sofrer alterações de natureza física ou química que refletirão em sua cor, consistência, odor e sabor, podendo ser rechaçado pelo consumidor ou então, se consumido, ocasionar riscos de saúde ou até mesmo de morte. As pesquisas já realizadas, geralmente, isoladas e pontuais, têm evidenciado que a condição higiênico-sanitária do pescado é insatisfatória e potencialmente capaz de causar toxinfecções alimentares. Uma estratégia que vem sendo implementada nos países desenvolvidos para prevenir surtos de toxinfecções é a utilização de procedimentos que visam reduzir a ocorrência de patógenos nas matérias-primas alimentares, especialmente as de origem animal. Sendo assim este projeto pretende organizar a sanidade da cadeia produtiva do pescado resfriado em pontos de desembarque e em estabelecimentos de manipulação, produção e comercialização. As amostras de pescado coletadas serão analisadas qualitativamente e quantitativamente quanto às características microbiológica, sensorial, físico-química e presença de parasitas. O diagnóstico obtido será repassado aos serviços públicos oficiais de vigilância e defesa sanitária animal, visando à implementação de um promissor sistema de controle de qualidade higiênico-sanitária do pescado.

ZOOTECNIA

029 Suporte para políticas públicas: pesquisa, desenvolvimento e expansão da ovinocaprinocultura do sudoeste paulista

Cristina Maria Pacheco Barbosa
Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
Secretaria Estadual da Agricultura
e Abastecimento de São Paulo (Saasp)
Processo 2009/51530-4
Vigência: 1/10/2009 a 30/9/2011

O projeto visa à viabilização econômica de sistemas de produção sustentáveis para a ovinocaprinocultura familiar envolvendo capacitação e treinamento de alunos de ensino técnico e tecnológico e produtores rurais que já exploram

ou têm interesse em iniciar a atividade, promovendo assim a inclusão social. A realização de diagnósticos em pequenas propriedades do Estado de São Paulo demonstra a necessidade de implantação de novas tecnologias que viabilizem a produção de carne em ambientes pastoris e melhorem a saúde do rebanho, enfocando a produção de alimentos seguros pelos agricultores familiares. A comercialização de produtos diferenciados propiciará a melhoria das condições socioeconômicas das famílias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da pecuária ovina e caprina familiar, com o mínimo de impactos negativos ao meio ambiente. A proposta será conduzida por duas linhas de atuação distintas e interligadas, nas quais em paralelo à capacitação e treinamento dos produtores e de outros agentes da cadeia produtiva da caprinocultura, serão realizadas pesquisas em temas diferentes de acordo com as necessidades de transferência de tecnologia.

Diante da crescente demanda interna e externa por produtos ovinos, somada ao crescente número de empresários dispostos a investir nessas atividades, a ovinocultura brasileira tem grande potencial para se destacar no cenário nacional entre as atividades de relevante impacto socioeconômico. Alguns obstáculos, porém, devem ser vencidos, abrindo frente de ações cooperadas entre o meio empresarial e centros/institutos de pesquisa, focadas na melhoria da atividade de ovinocultura que venha a contribuir com o desenvolvimento de emprego e renda – principal interesse do presente projeto. Espera-se, ao final, reunir subsídios para a formulação de sugestões de natureza de política pública para a cadeia da ovinocultura paulista.

030 Diagnóstico de situação, geração e disponibilização de práticas gerenciais e produtivas no âmbito da avicultura familiar, bovinocultura de leite e ovinocultura no município de Votuporanga, SP

Giane Serafim da Silva

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios
Secretaria Estadual da Agricultura e Abastecimento
de São Paulo (Saasp)
Processo 2006/51735-7
Vigência: 1/3/2009 a 28/2/2011

Para implantação de tecnologias que visem à melhoria de produtividade na agropecuária familiar, torna-se necessário o conhecimento da real situação, traduzida em parâmetros mensuráveis. Estabelecidas as prioridades, faz-se necessário a tomada de decisões específicas para cada situação. No município de Votuporanga predominam-se minifúndios e pequenas propriedades. A presente proposta visa diagnosticar a situação, gerar e disponibilizar práticas gerenciais e produtivas no âmbito da avicultura, bovinocultura leiteira e ovinocultura no município. Serão diagnosticadas as prioridades, por meio de visitas e questionários (fase 1), e adotadas ações (fase 2), visando suprir as deficiências e possibilitando a sustentabilidade.

031 A cadeia de negócios da ovinocultura de corte paulista: diagnóstico de pontos críticos e proposta de estruturação técnica e mercadológica

Celso da Costa Carrer

Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2006/51695-5
Vigência: 1/2/2007 a 31/10/2009